

37

[Blank label]

M.P.
944

A.

De Ernesto Vicini
Ob. 861 vol 204
1885

Elementos de Musica

e methodo de tocar

Piano Forte

R. 80759

Com Exercicios em todos os Generos,

SEIS LIÇOENS PROGRESSIVAS,

Cinta Preludios em todos os Tons,

doze Estudos.

OBRA COMPOSTA E OFFERECIDA

Nação Portuguesa,

POR

J. D. BOMTEMPO,

Obra 19.

Preço 2400-r.^s
em metal

AB. Esta Obra, assim como todas as mais do Auctor, se Achão em LONDRES na Loja de

Clementi e C^o Cheapside, N^o 26.

Em LISBOA na rua Larga de S^{ra} Roque N^o 55.



[Faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

80123

ELEMENTOS DE MUSICA,

1

Bon tempo.

CAPITULO 1º

Definiçoens.

Musica he uma combinaçaõ particular de sons.

Melodia he a combinaçaõ de sons successivos.

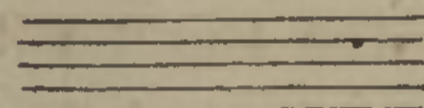
Harmonia he a combinaçaõ de sons concordantes.

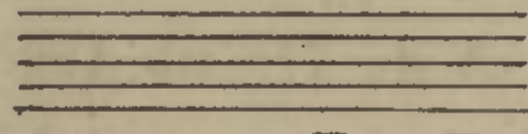
Da Melodia, e Harmonia, se compoem toda a Musica.

CAPITULO 2º

Da Pauta, ou das Linhas e Espaços.

Todos os caracteres da Musica se representaõ em Papel Pautado. Este consta de muitas Pautas. Cada Pauta consta de cinco Linhas horisontais.

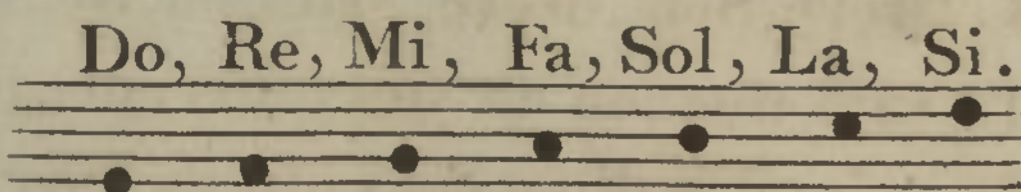
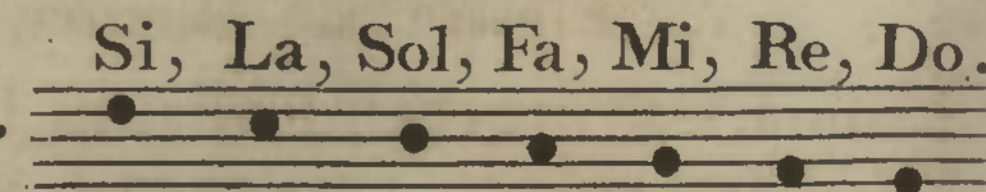
 Ha entre estas cinco Linhas quatro Espaços: ás quais Linhas e Espaços se ajuntaõ outras, tanto por cima como por baixo á vontade do Compositor.

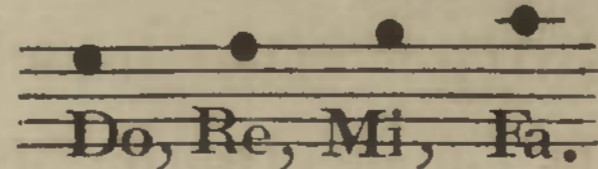
 As primeiras cinco Linhas chamaõ-se Naturais, e contaõ-se de baixo para cima, e as Linhas curtas chamaõ-se Accidentais Superiores e Inferiores. As Superiores continuaõ para cima sobre a 5ª Linha natural, contando 5º Espaço, 6ª Linha, 6º Espaço. &c. As Inferiores pelo contrario contando abaixo da 1ª Linha natural, 1º Espaço, 1ª Linha, 2º Espaço. &c.

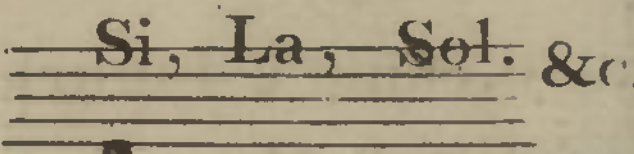
CAPITULO 3º

Dos Signos.

Os Tons Musicais, cujo numero he sette, saõ representados por Signos, aos quais darei o nome de Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si. Estes sette Signos formaõ uma Escala, a qual se dispoem pelas linhas, e espaços subindo pela ordem seguinte,

Do, Re, Mi, Fa, Sol, La, Si.  e descendo pelo contrario. 

Esta Escala renova-se subindo, como no exemplo;  &c. e em quanto

houver linhas e espaços, se continua tanto para cima, como para baixo.  &c.

CAPITULO 4º

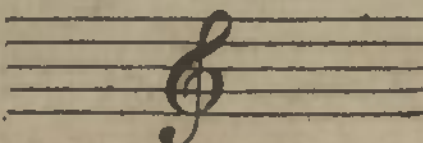
Das Claves.

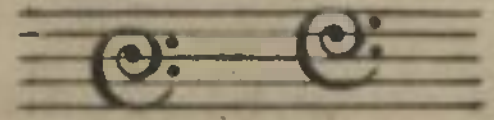
Inventaraõ-se certos caracteres chamados Claves, que se poem no principio das Pautas. Ha tres especies de Claves: Clave de Do, Clave de Sol, e Clave de Fa.

A Clave de Do se assigna sobre as quatro primeiras Linhas.



Estas servem para os Tons medios, e agudos. A Clave de Sol se assigna sobre a

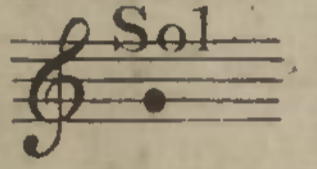
segunda Linha  Esta serve para os Tons medios e agudos. A Clave de

Fa se assigna na terceira, e quarta Linha.  Estas servem para os

Tons graves. Cada Clave na linha, em que está assignada, determina os Signos, que se seguem, tanto para cima, como para baixo. Demaneira que a Clave de Do assignada na primeira linha, determina Re no primeiro espaço, Mi na segunda linha &c.

E o mesmo se deve intender em todas as outras Claves.

Clave de Sol



	1ª Linha Do.	2ª Lª Do.	3ª Lª Do.	4ª Lª Do.
Clave de Do, na 1ª 2ª 3ª e 4ª linha.				
Clave de Fa na 3ª e 4ª linha				
	Tiple.	Meio Tiple.	Contralto.	Tenor.

As Vozes, de que se usa na Musica, saõ quatro. Soprano ou Tiple, Alto ou Contralto, Tenor, e Baxo. Os Antigos augmentavaõ o catalogo destas Vozes, pondo entre Baxo e Tenor, uma Voz intermediaria, á qual chamavaõ Baritono, e entre Alto, e Soprano, outra Voz a que chamavaõ Meio Soprano. A Clave de Do na 1ª linha applica-se á voz de Soprano. A de Do na segunda linha, á voz de Meio Soprano. A de Do na terceira linha, á voz de Contralto: esta applica-se tambem á Viola, chamada vulgarmente Violeta. A Clave de Do na quarta linha applica-se á voz de Tenor. A Clave de Fa na terceira linha á voz de Baritono, e na quarta linha á voz de Baxo: esta ultima applica-se tambem á mão esquerda do Cravo, e a todos os Instrumentos que executãõ a parte do Baxo, como Rabecaõ, Fagotte. &c. A Clave de Sol, applica-se á mão direita do Cravo, e a todos os Instrumentos agudos, como Rabeca, Flauta, Oboe. &c. Finalmente de todas as Claves se usa nos acompanhamentos de orgaõ, e em algumas peças de Rabecaõ obrigado.

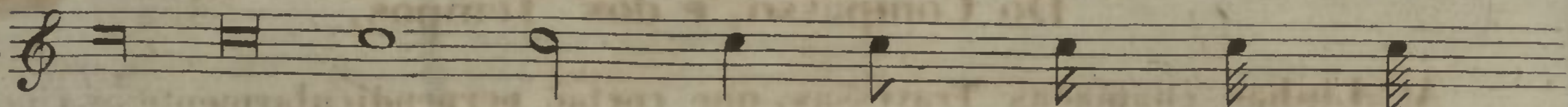
CAPITULO 5º

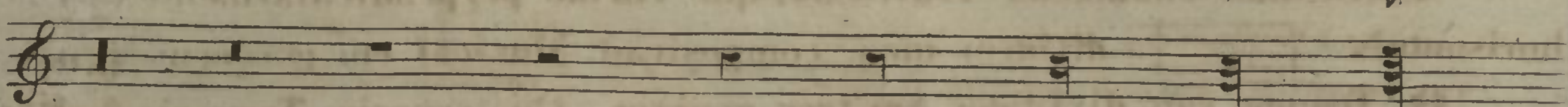
Das Figuras de Musica, e suas Pausas.

As Figuras de Musica, que hoje estaõ em uso saõ 8. Breve, Semibreve, Minima, Semiminima, Colchea, Semicolchea, Fusa, e Semifusa. Cada Figura vale metade da sua antecedente, e dobrado da seguinte. A Pausa he um caracter que se assigna ordinariamente dentro da Pauta, o qual significa Silencio, e Duraçaõ. Ha tantas Pausas quantas Figuras; por que cada Figura tem sua Pausa propria, que lhe corresponde, e tem tanta duraçaõ para o Silencio, como a Figura para o Som. Ha mais duas Figuras, as quais hoje naõ estaõ em uso, que saõ Maxima, e Longa, e sô se faz uso da Pausa da Figura Longa.

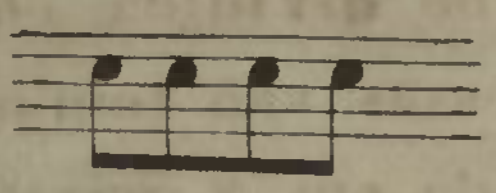
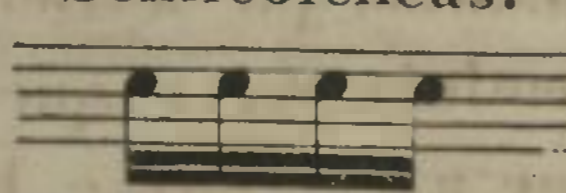
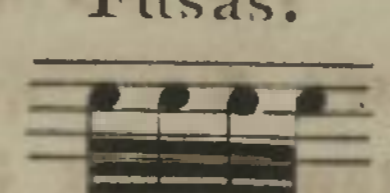
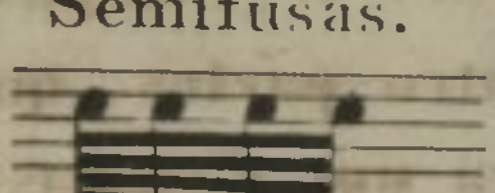
Forma das Figuras, Pausas, e do seu Valor.


Longa, Breve, Semibreve, Minima, Seminima, Colchea, Semicolchea, Fusa, e Semifusa.

Figuras. 

Pausas. 

Uma Longa he igual em valor a duas Breves. Uma Breve he igual em valor a duas Semibreves. Uma Semibreve he igual em valor a duas Minimas, as quais são iguais a 4 Seminimas, a 8 Colcheas, a 16 Semicolcheas, a 32 Fusas e a 64 Semifusas. As Figuras Colchea, Semicolchea, Fusa e Semifusa, quando são mais de uma, cortã-se com as mesmas Ligaduras do seu character, ás duas, tres, a quatro. &c.

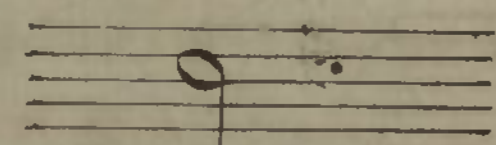
Colcheas.  Semicolcheas.  Fusas.  Semifusas. 


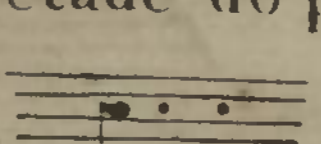
N.B. Em algumas peças de Musica, particularmente de Piano Forte, se faz uso da Figura Tremifusa, que he cortada cinco vezes. 

CAPITULO 6º

Da Alteraçãõ do valor das Figuras, em que se trata do Ponto de augmentaçãõ, da Sexquealtera e da Tresquealtera.

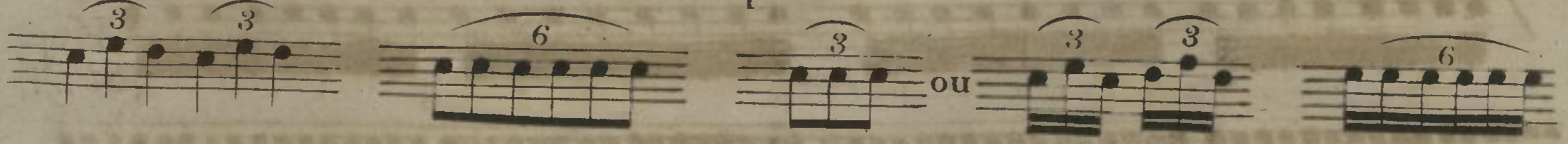
Altera-se muitas vezes o valor das Figuras, por augmento, e por diminuição. Altera-se por augmento, em virtude do Ponto de augmentaçãõ; o qual posto adiante de uma Figura, ou Pausa, vale a metade do seu valor.

Exemp:  Uma Minima com o seu ponto vale tres Seminimas. &c.

Quando se encontrarem dois Pontos, o segundo vale a metade do primeiro  E o mesmo se deve entender com as Pausas. 


Altera-se por diminuição em virtude da Sexquialtera, e da Tresquialtera, que vem a ser seis Figuras, em lugar de quatro, ou tres em lugar de duas, que nem porisso tem mais valor, que as quatro, ou duas da mesma especie; e se numerãõ com a cifra 6, ou 3.

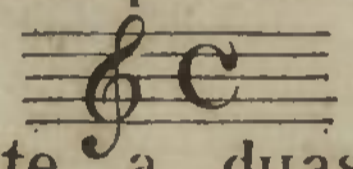
Exemplo.




CAPITULO 7º

Do Compasso, e dos Tempos.

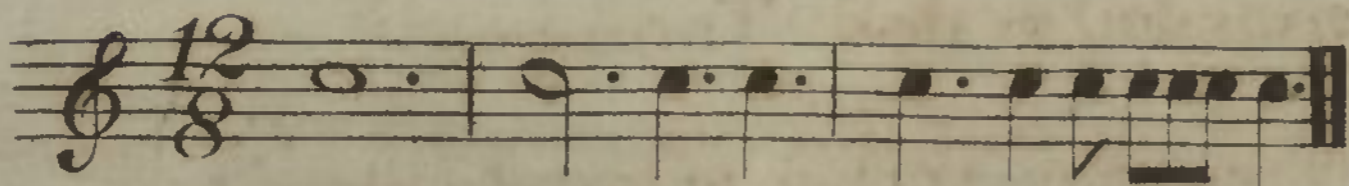
As Linhas chamadas Travessas, que cortãõ perpendicularmente as cinco linhas horisontais  dividem uma composiçaõ Musical em porçoens iguais de tempo.

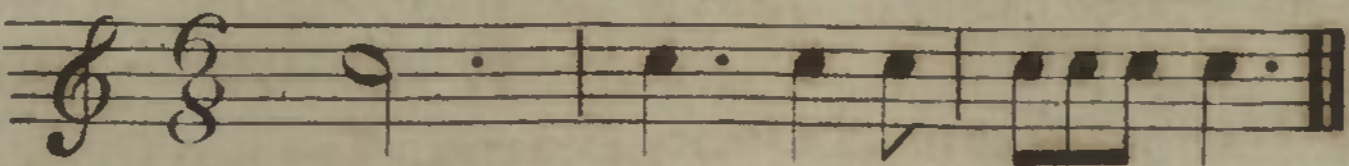
Os Tempos saõ divididos em tres generos. Quaternario, Ternario, e Binario, cada um he simples ou composto; segundo o caracter ou signal que o indica, o qual he posto no principio de todas as composicoens depois da Clave. O Tempo Quaternario, tanto simples, como composto, divide o compasso em quatro partes iguais, o Ternario em tres, e o Binario em duas. As Cifras que indicaõ os Tempos, tem uma relaçaõ com a Semibreve; o numero inferior mostra em quantas partes a Semibreve he dividida; e o numero superior quantas dessas partes se tomaõ para encher o Compasso. Por exemplo $\frac{2}{4}$ indicaõ, que a Semibreve he dividida em quatro partes, que quer dizer quatro Seminimas; e que duas dessas saõ tomadas para um Compasso: tambem $\frac{3}{8}$ indicaõ que a Semibreve he dividida em 8 partes que quer dizer 8 Colcheas, e que tres dessas completaõ um Compasso. A Figura Breve naõ pode ter lugar em um Compasso, pois saõ necessarios dous para lhe darem o seu proprio valor. O Tempo Quaternario Simple assigna-se com um meio circulo, no meio da Pauta, ao pé da Clave  e indica, que cada Compasso contem uma Semibreve, o que he equivalente a duas Minimas, a quatro Seminimas, &c.

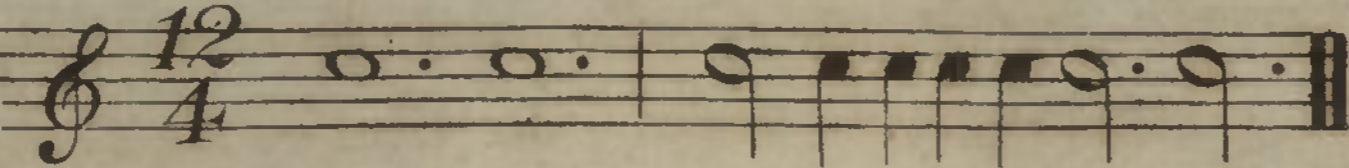
Exemplo.

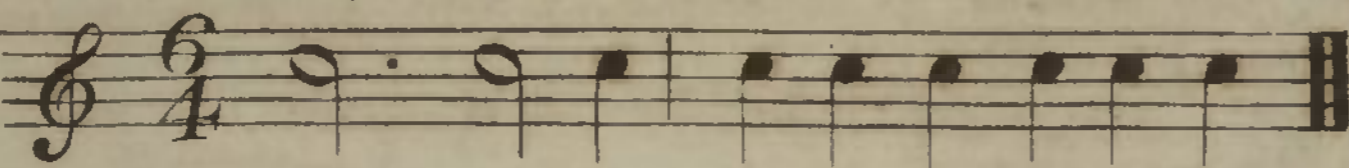


Quatro generos de tempo Composto.

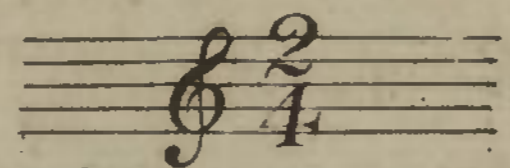
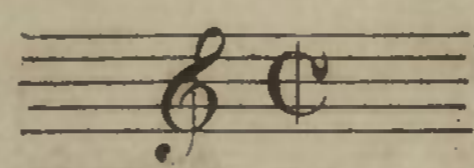
1º Genero.  Contem 12 colcheas n'um compasso

2º  6 colcheas n'um compasso

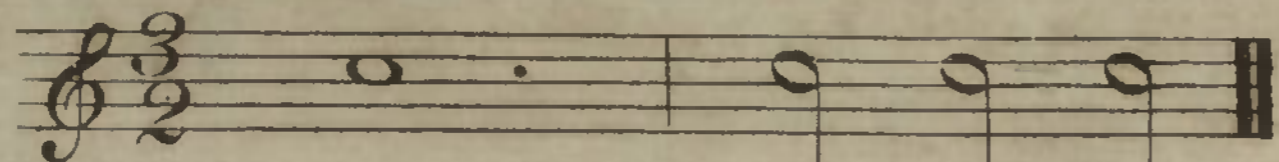
3º  12 seminimas n'um compasso


4º  6 seminimas n'um compasso

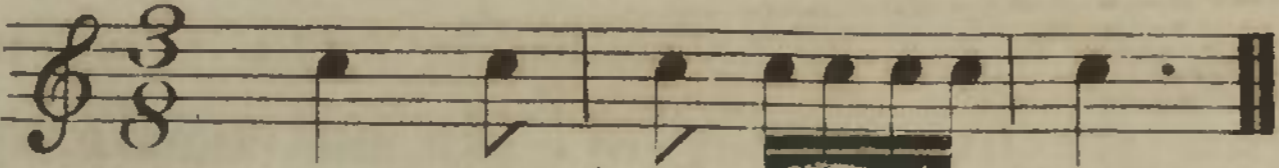
Os dous ultimos generos saõ raras vezes empregados na Musica moderna.

O Tempo Binario he derivado do tempo Quaternario, o qual se marca da maneira seguinte  ou  o ultimo he um meio circulo, como o Quaternario, com a differença de ser cortado por uma linha, e da qui lhe vem a denominaçaõ de cortado.

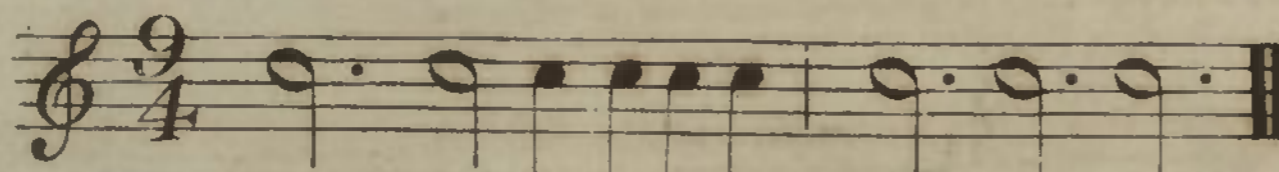
Tres generos de tempo Ternario simples.

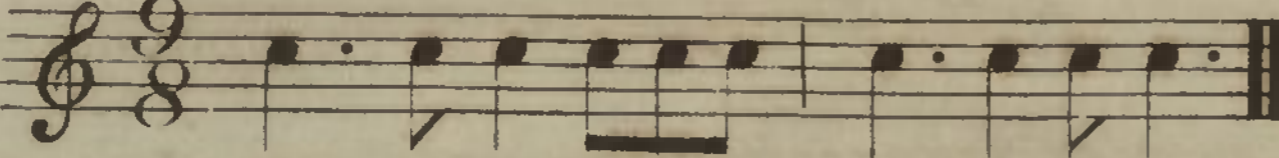
1º Genero.  Contem tres minimas n'um compasso

2º  3 seminimas n'um compasso

3º  3 colcheas n'um compasso

Dous generos de tempo Ternario Composto.

1º Genero.  Nove seminimas n'um compasso

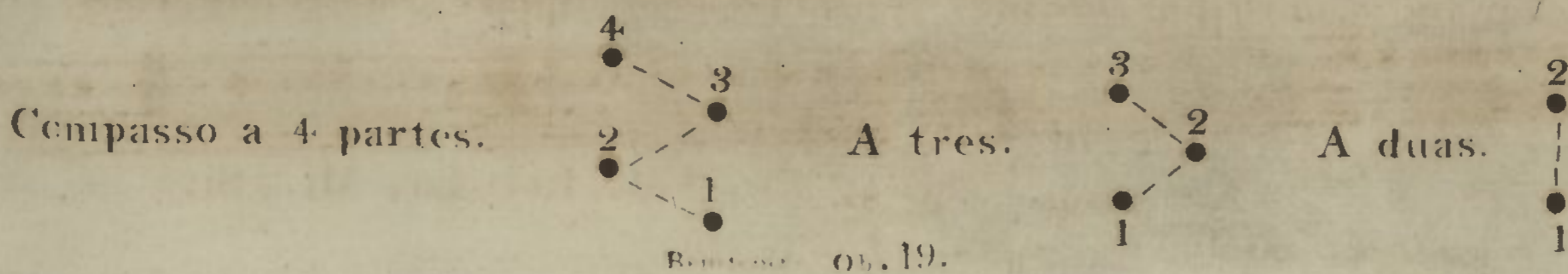
2º  9 colcheas n'um compasso

Estes dous ultimos saõ raras vezes empregados na Musica moderna.

CAPITULO 8º

Da maneira de Bater o compasso.

O compasso se bate com a maõ, ou com o pé, ou por outro qualquer signal preceptivel, da maneira seguinte.

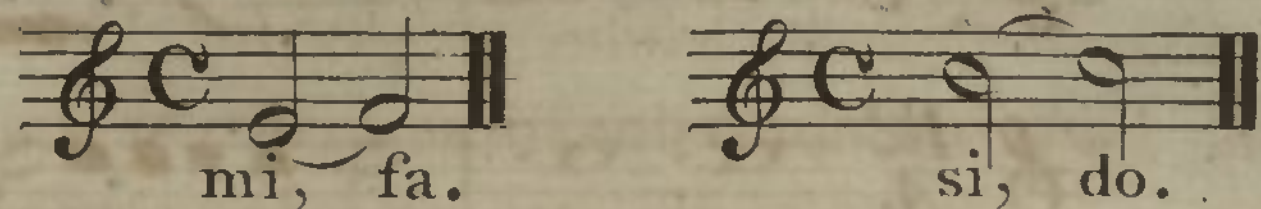


CAPITULO 9º

Dos Intervallos.

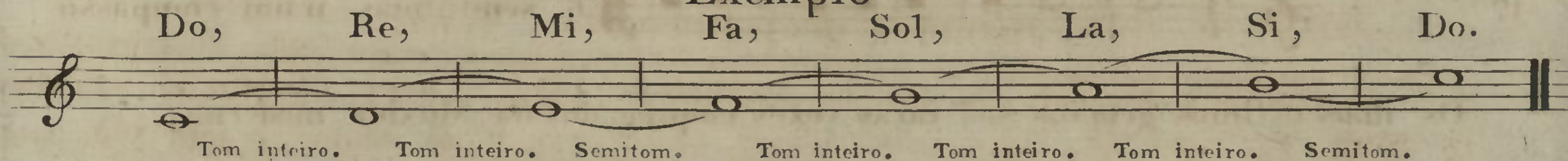
O Intervallo he a distancia ou differença entre dous Tons relativamente á gravidade ou agudeza. O Intervallo mais pequeno he um semitom; este he o intervallo na Escala natural entre Mi, e Fa, e entre Si, e Do.

Exemplo.



Escala natural, a qual he composta de cinco Tons, e dous Semitons.

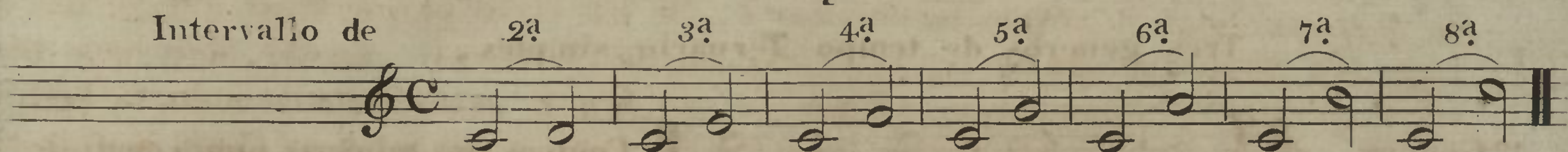
Exemplo



O ultimo he a repetição do primeiro a que chamão outava.

O Intervallo entre Do, e Re, entre Re, e Mi, ou entre alguns outros signos de que se compoem a escala, se chama 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª 7ª 8ª

Exemplo.

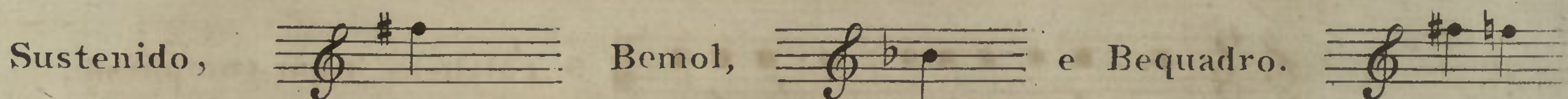


CAPITULO 10º

Dos Signais que alteraõ os Signos.

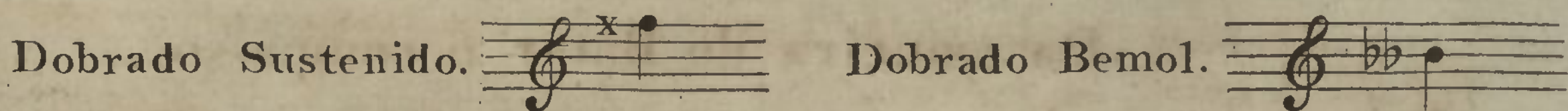
Ha dous, o Sustenido, e o Bemol; o Sustenido levanta o signo de um semitom, e o Bemol abaixa o signo de um semitom. Ha outro Signal chamado Bequadro, que torna o signo ao seu natural, por que despede o Sustenido, ou Bemol que a tinha alterado.

Forma do



Ha tambem o dobrado Sustenido, que levanta o signo de um tom. E o dobrado Bemol que abaixa o signo de um tom.

Exemplo.

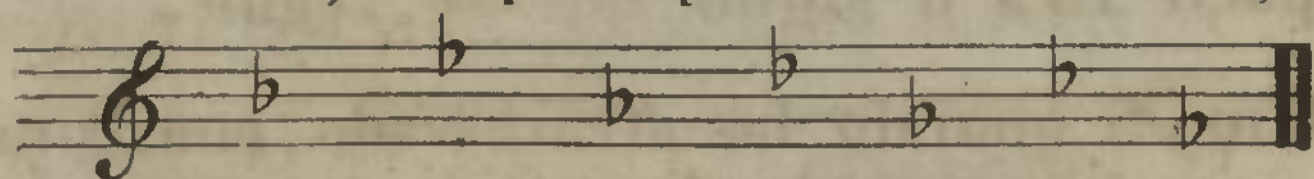


O primeiro Sustenido se assigna em Fa, o Segundo em Do, o terceiro em Sol, e assim os mais sempre por quintas subindo, ou por quartas descendo, como se vê no exemplo seguinte.



Fa, Do, Sol, Re, La, Mi, Si.

O primeiro Bemol se assigna em Si, o segundo em Mi, o terceiro em La, e assim os mais sempre por quartas subindo, ou por quintas descendo, como se vê no exemplo seguinte.



Si, Mi, La, Re, Sol, Do, Fa.

Estes Signais sendo assignados juntos á clave, durão até ao fim: mas quando vem no meio da obra, durão somente o compasso, em que cada um he posto.

CAPITULO 11.

Da maneira de conhecer os Tons.

O Signo principal, em que se estabelece toda a peça de Musica, chama-se Tom. Ha modo maior, e modo menor, chama-se modo maior, o que tem terceira, e sexta maior, e modo menor, o que tem terceira, e sexta menor.


Chama-se terceira maior a que he composta de dous tons, e sexta maior a que he composta de quatro tons, e um semitom. A terceira menor he composta de um tom, e um semitom. A sexta menor he composta de tres tons, e dous semitons: o tom menor sobe sempre por sexta e settima maiores, e desce pelas mesmas settimas e sextas menores. Se na clave ha um Sustenido, o tom não pode ser se nao de Sol terceira maior, ou de Mi terceira menor, que he a terceira abaixo do primeiro. A razão he por que o primeiro sustenido se assigna em Fa, e o signo immediato a Fa, he Sol, como tambem se na clave houver dous sustenidos, o tom não pode ser senão de Re terceira maior, ou de Si terceira menor, pela mesma razão que ja fica dita; e isto se praticará com todos os Tons, onde houver sustenidos na clave.

Se na clave houver um Bemol, o tom não pode ser senão de Fa terceira maior, ou de Re terceira menor, pela razão de que o primeiro bemol se assigna em Si; e a quarta abaixo de Si, he Fa, se houver dous bemois, o tom he de Si bemol terceira maior, ou de Sol terceira menor, pela mesma razão que ja fica dita.

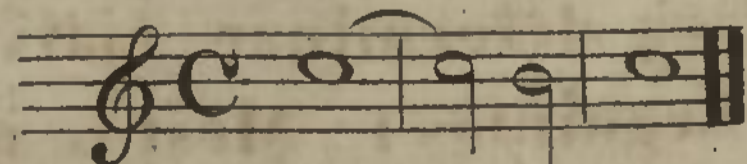
Ha tambem dous Tons de que se não poem signal na clave, que he o tom de Do terceira maior, e de La terceira menor, que he o seu relativo.


CAPITULO 12.

De varios Signais que se usão na Musica.

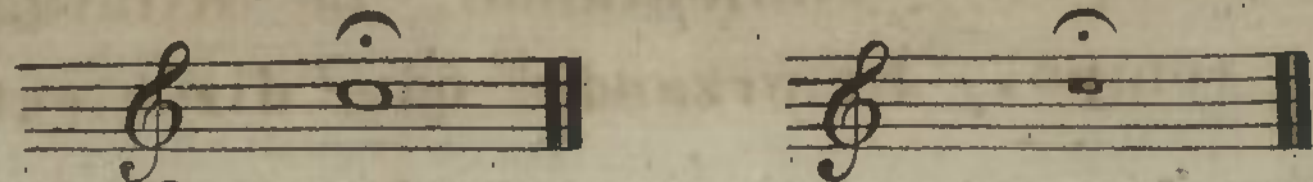
O Signal chamado Ligadura he um traço curvo,  que liga uma figura a outra ou outras.

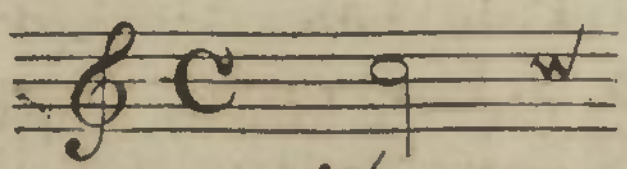
Exemplo.



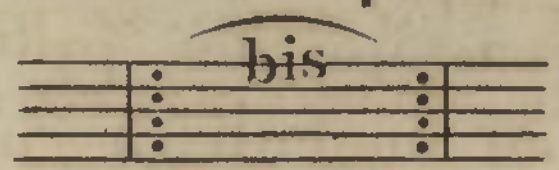
O Signal a que chamaõ Ponto de Orgaõ, ou Cáldeiraõ, faz suspender a Musica  Quando he posto sobre a figura, faz durar o som á vontade do Cantor, ou Tocador. E quando he sobre a pausa faz durar o silencio o tempo que se dezeja.


Exemplo.

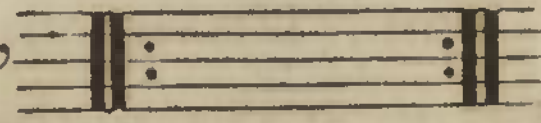
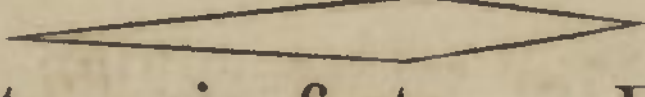




O Signal a que chamaõ Guiaõ, serve para mostrar, em que linha, ou em que espaço fica o signo que se segue. Exemplo. 

Um S quando he atravessado com uma linha e dois pontos S , manda repetir a musica desde o lugar em que se acha outro semelhante.

Ha tambem um Signal acompanhado da palavra bis, o qual indica segunda repitiçaõ. Exemplo 

As Linhas que cortaõ perpendicularmente as cinco linhas horisontais, quando saõ duas e estaõ unidas,  chamaõ-se Pausas finais, e mostraõ o fim de uma parte; ou o fim de uma peça de musica.

Quando saõ accompanhadas de dous pontos a cada lado,  he para se repetir duas vezes. Este Signal,  quer dizer crescer, e deminuir. Este  gradualmente mais forte. Este  gradualmente mais suave, ou diminuindo. Este Signal \otimes com as letras PED quer dizer baixar o Pedal que levanta os abafadores com o pé; e Este \ast quer dizer levantar os abafadores.

CAPITULO 13.

Explicação dos Termos adoptados na Musica.

A velocidade com que devem ser tocadas todas as Peças de musica, saõ fixadas por algumas palavras Italianas postas no principio de qualquer musica, como Largo, Andante, Allegro, &c. Os termos seguintes saõ principalmente os que se usaõ; principiando do mais vagaroso que he Adagio, até o Prestissimo que he o mais veloz.

Exemplo.

Adagio, Largo, Grave, Lento, Larghetto, Andantino, Andante, Allegretto, Moderato, Tempo Giusto, Maestoso, Commodo, Allegro, Agitato, Vivace, Con Spirito, Spiritoso, Con Brio, Con Fuoco, Presto, e Prestissimo &c.

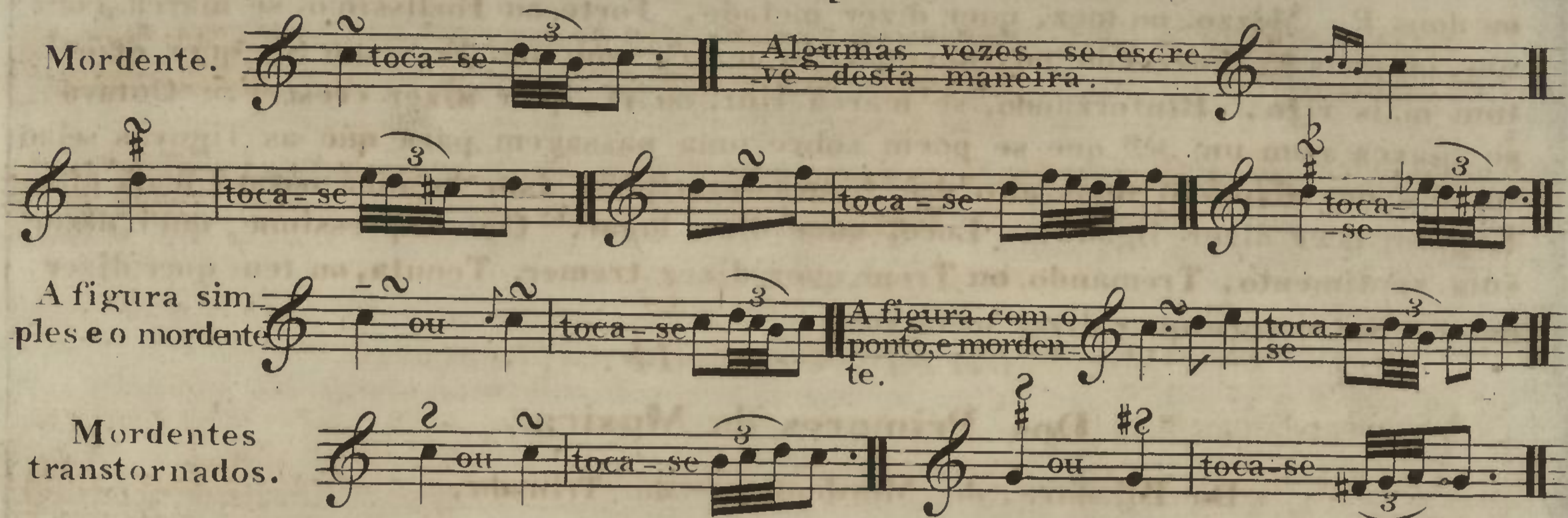
Outros diversos termos saõ algumas vezes unidos aos precedentes, para modificar, ou alargar a sua significação, como por exemplo, Non troppo Allegro, (naõ demaziado veloz.) Piu Allegro, (mais veloz.) Allegro assai, (muito mais veloz.) Tempo di Minuetto, que quer dizer tempo de danza.

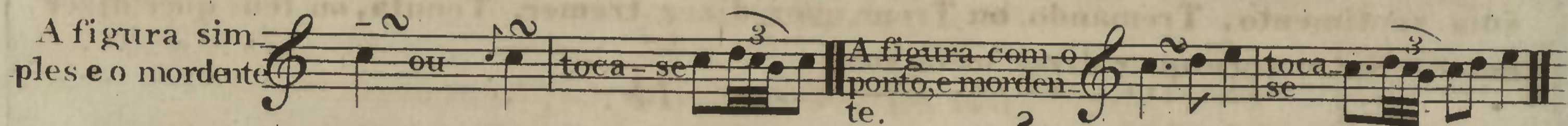
Para determinar mais particularmente o estilo de tocar, alguns usaõ dos termos seguintes: Mesto, ou Flebile, he um estilo melancolico. Cantabile, he um estilo expressivo. Agitato, ou Con Anima, quer dizer com paixãõ, ou sentimento. Ad libitum, á vontade do que executa. Tempo primo, quer dizer primeiro tempo. Rallentando, ou Ritardando, quer dizer gradualmente deminuindo o tempo. Smorzando, quer dizer extinguir-se. Calando, ou Mancando, quer

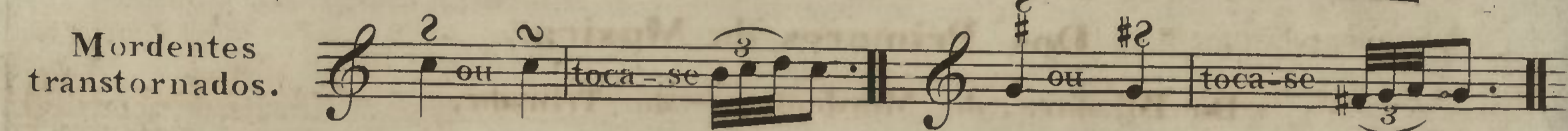
Do Mordente.

O Mordente he um signal que se poem sobre a figura ou pequenas figuras na forma seguinte.

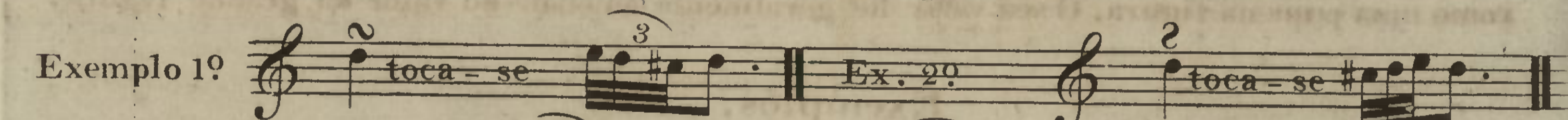
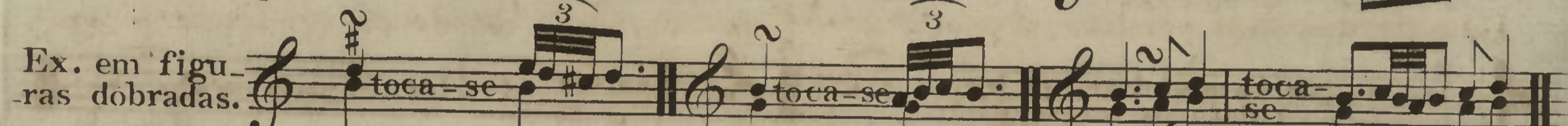
Exemplos.

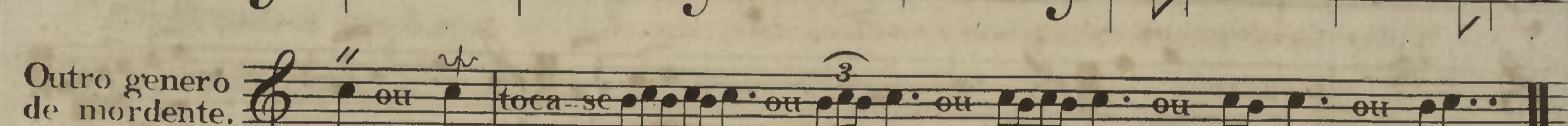
Mordente.  Algumas vezes se escreve desta maneira.

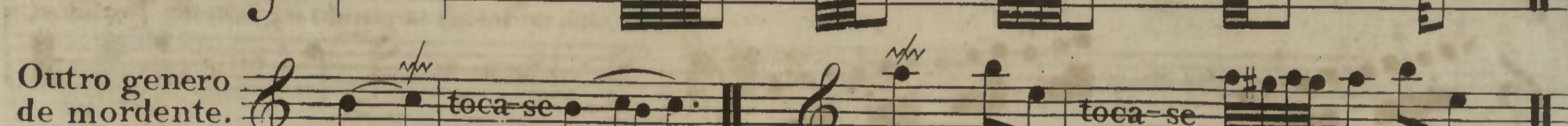
A figura simples e o mordente  A figura com o ponto, e mordente.

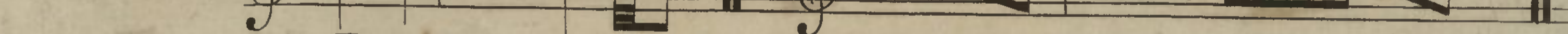
Mordentes transtornados. 

N.B. A figura inferior de cada mordente he geralmente um semitom.

Exemplo 1º  Ex. 2º 

Ex. em figuras dobradas. 

Outro genero de mordente. 

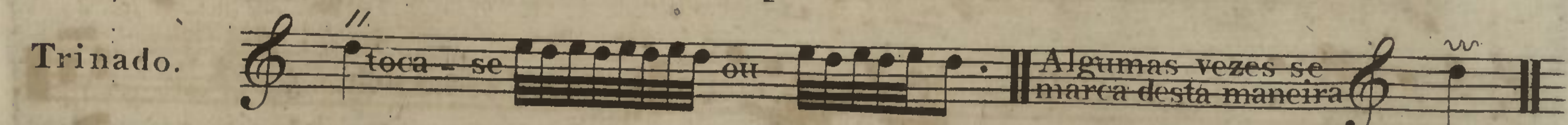
Outro genero de mordente. 

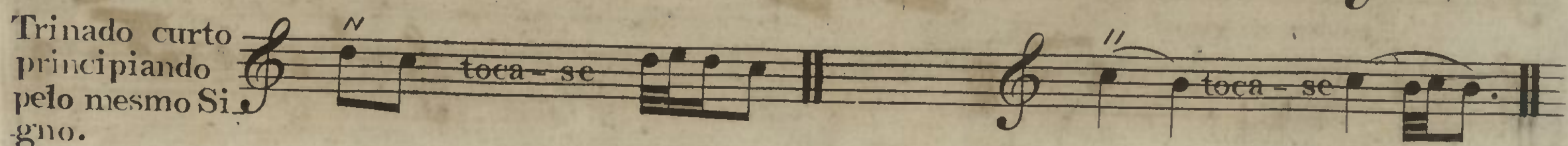
N.B. Estes dous ultimos são raras vezes empregados na musica moderna.

Do Trinado.

O Trinado he uma ligeira e repetida passagem do som de um signo para o de outro immediato acima. O seu caracter são as duas letras *tr.* ou uma pequena cruz sobre a figura, em cujo signo se hade fazer o trinado *tr.* Tambem se marca algumas vezes com este signal //

Exemplos.

Trinado.  Algumas vezes se marca desta maneira

Trinado curto principiando pelo mesmo Signo. 

Trinados passageiros.

Musical notation for 'Trinados passageiros' with lyrics 'ou tocao-se' and 'Alguas vezes se marca desta maneira'.

Trinados acabados.

Musical notation for 'Trinados acabados' with lyrics 'ou tocao-se' and 'tambem se tocao desta maneira'.

Trinados seguidos.

Musical notation for 'Trinados seguidos' with lyrics 'toca-se' and 'Trinado preparado toca-se'.

Trinado ligado com o signo precedente.

Musical notation for 'Trinado ligado com o signo precedente' with lyrics 'toca-se' and 'ou tocao-se'.

CAPITULO 15

Da Syncope, e algumas outras explicaçoens.

A Syncope he uma destribuiçãõ irregular das figuras dentro de um ou muitos compassos, em que o valor das figuras está como atravessado com as partes do compasso.

Ex. Musical notation example for syncopation.

Quando as figuras são tocadas successivamente chama-se Melodia; quando são tocadas juntamente chama-se Harmonia. Quando as figuras são marcadas assim, chama-se em Italiano staccato; que quer dizer destacado: quando são marcadas desta maneira, quer dizer menos destacado que a marca precedente. Quando são marcadas assim, quer dizer Ligadas, as quais devem ser tocadas de uma maneira suave e unida. Este signal, posto a diante de uma Harmonia, quer dizer que he preciso tocar a quellas figuras successivamente, principiando pelo signo inferior, com mais ou menos velocidade detendo os primeiros signos a té ao fim da Harmonia.

Musical notation example for Melodia.

Musical notation example for Harmonia.

Musical notation example for staccato.

Musical notation example for less staccato.

Musical notation example for Ligadas.

As figuras marcadas do modo seguinte devem-se tocar como a Harmonia precedente, sem deter os signos.

CAPITULO 16.

Das Abreviaturas, e do Arpejo.

Abreviatura consiste em a maneira de representar muitas figuras por uma só, como se vê nos exemplos seguintes.

Ex. Musical notation example for abbreviation.

Ex. Musical notation example for abbreviation.

Ex. Musical notation example for abbreviation.

Ex. Musical notation example for abbreviation.

Ex. Musical notation example for abbreviation.

Ex. Musical notation example for abbreviation.

Ex. Musical notation example for abbreviation.

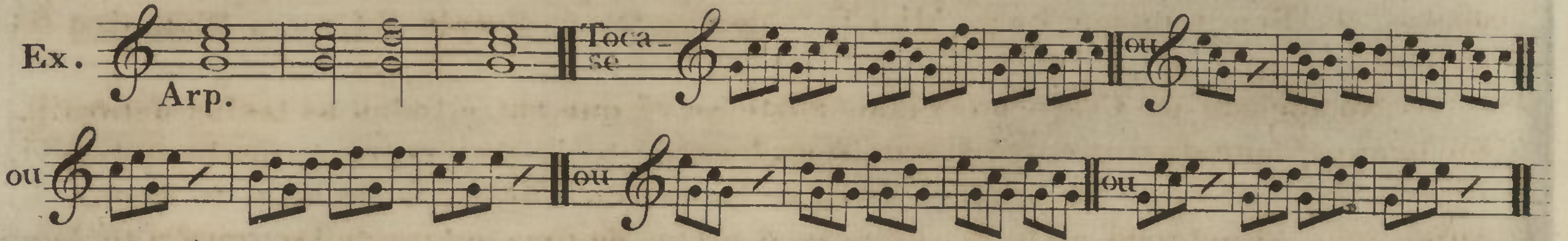
Ex. Musical notation example for abbreviation.

Ex. Musical notation example for abbreviation.

Ex. Musical notation example for abbreviation.

Do Arpejo

O Arpejo pede que as figuras sejaõ tocadas da maneira seguinte.

Ex. 

CAPITULO 17.

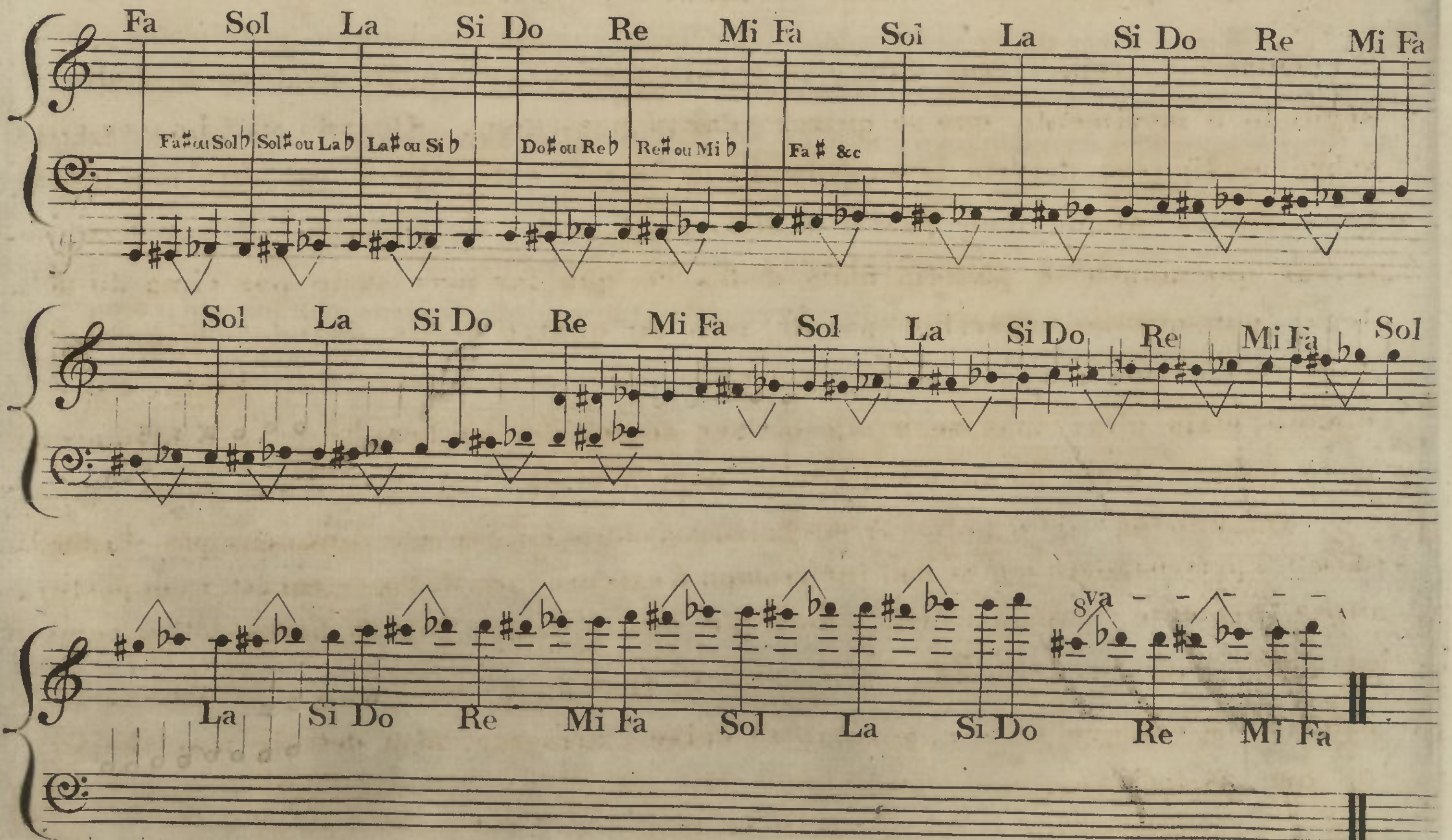
Dos tres Generos da Escala, Diatonico, Chromatico, e Enharmonico.

Genero Diatonico, ou Natural.



A disposiçaõ em que se acha a Escala composta de cinco Tons, e dous Semitons maiores, he o que se chama Genero Diatonico.

Genero Chromatico, e Enharmonico.



Esta Escala se divide por Semitons, e por essa razão se chama Genero Chromatico.

N.B. Hum Tom he composto de 9 Comas, ou 9 partes iguais. Elle divide-se em dous Semitons, um maior, e outro menor. O Semitom maior consta de 5 Comas, e o Menor de 4. Os Semitons que ha de Mi a Fa, e de Si a Do, na Escala do Genero Diatonico são maiores.

No teclado do Cravo ou Piano Forte se vê que entre todas as teclas naturais, ou brancas que fazem entre si um Tom, ha uma tecla accidental, ou preta, que divide este Tom em dous Semitons, e serve de Sustenido á branca inferior, e de Bemol á superior. Contando as teclas brancas, e pretas de uma outava de Do grave a té Do agudo, achaõ-se 12 Semitons entre 13 teclas. A differença de uma Coma, que se acha por dividir entre os dous Semitons menores os quais se compoem de quatro comas cada um, he o que se chama Genero Enharmonico.

METHODO DE TOCAR CRAVO, OU PIANO FORTE.

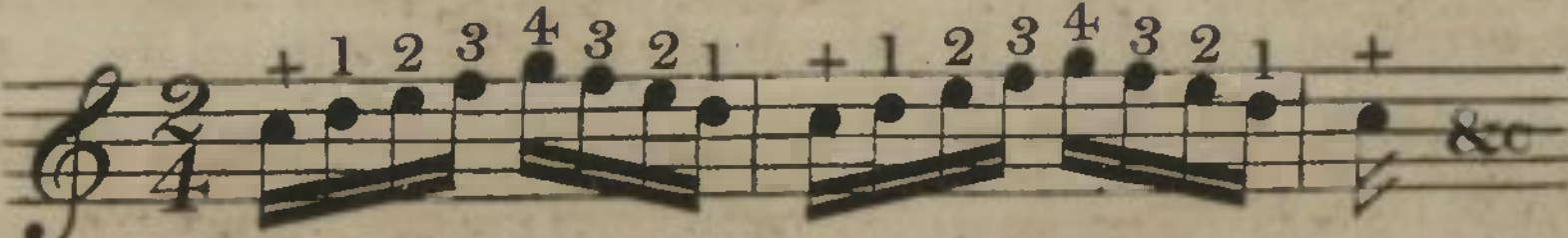
Modo de pôr as Mãos no Teclado.

Seja tão alto o assento que o braço penda um pouco para ás teclas; e as mãos não pareçam constrangidas sobre si; os mais dedos afastem-se quanto á largura das teclas, e levemente curvos sobre ellas de modo que o movimento de cada dedo não dependa dos outros; quero dizer que se erga um dedo sem que outros se ergão com elle. He essencial que nunca a tecla se fira com a força do braço, mas somente com a força que lhe vem das primeiras articulaçoens dos dedos. Segundo o uso estabelecido numeraremos os Pollegares com este signal x os Minimos por um 4, os dedos do meio por um 2, os Dedos vezinhos do Pollegar por 1, e os vezinhos do Minimo por um 3.

Quando se virem cifras dobradas escolher-se ha uma ou outra postura de dedos, segundo o movimento que se quizer dar á passagem. Quando não houver cifra sobre as figuras, deixem ir os dedos naturalmente a té á primeira cifra que indicar a figura aonde hade passar o dedo para mudar de postura. He preciso observar que nunca se passem mais dedos do que for necessario por cima do pollegar, por que he superfluo passar tres ou quatro dedos, quando não ha senão duas teclas que tocar: o pollegar deve sempre tocar a tecla mais baixa, e o minimo a mais alta: mas se o signo tiver sustenido, ou bemol, sirva o primeiro dedo para á mais baixa, e o terceiro para á mais alta; excepto nos casos forcosos.

Quando passar o pollegar por baixo dos outros, não se estes de maneira que esta mudança se nao perceba, para que se não interrompa a execuçaõ: os dedos devem estar em postura airosa, levemente curvos, para que o pollegar possa passar por de baixo delles, como por de baixo de uma abobeda. N.B. Quando o pollegar n'uma passagem não tenha, em que se occupe, não se deixe arrastar, nem descair mais baixo do que as teclas.

Exercícios

Maõ direita. 

Mao esquerda. 

Torne-se a repetir a té que a maõ esteja cançada.

N.B. He perciso notar que os Signos sejaõ tocados com a mesma igualdade de força, e a tempo. As duas maõs naõ deveraõ tocar juntamente, sem que cada uma esteja bem certa; e o mesmo se deve intender em todos os seguintes exemplos.

Torne-se a repetir.

Os mesmos Exercícios em Tom menor, os quais se numerão da maneira precedente.

N.B. Todos estes exercicios se deveraõ tocar no andamento mais veloz possivel, e o mesmo se praticará em todos os seguintes; porêm he perciso estudal-os muito de vagar para poder vencer essa difficuldade. Correndo-se as intoaçoes seguintes, versê-ha que quanto mais bemois, ou sustenidos se encontrarem, menos variaçoes se encontraõ na mudança dos dedos; e que pelo o contrario quanto menos sustenidos, e bemois encontraõ, mais varia a sua postura.

Escalas em todos os tons Maiores, e Menores.

Maõ
direita.

Maõ
esquerda.

Do, maior.

Right hand: C4-D4-E4-F4-G4-A4-B4-C5 (ascending), C5-B4-A4-G4-F4-E4-D4-C4 (descending). Fingerings: 1-2-3-4-3-2-1-2-1 (ascending), 3-2-1-2-1-3-2-1 (descending).
Left hand: C3-B2-A2-G2-F2-E2-D2-C3 (ascending), C3-B2-A2-G2-F2-E2-D2-C3 (descending). Fingerings: 4-3-2-1-2-1-3-2-1 (ascending), 4-3-2-1-2-3-4 (descending).

La, menor.

Right hand: A4-B4-C5-D5-E5-F#5-G#5-A5 (ascending), A5-G#5-F#5-E5-D5-C5-B4-A4 (descending). Fingerings: 1-2-3-4-5-4-3-2-1 (ascending), 3-2-1-2-3-4-3-2-1 (descending).
Left hand: A3-G#3-F#3-E3-D3-C3-B2-A2 (ascending), A2-G#2-F#2-E2-D2-C2-B1-A1 (descending). Fingerings: 4-3-2-1-2-3-4-3-2-1 (ascending), 4-3-2-1-2-3-4 (descending).

Sol, mai.

Right hand: G4-A4-B4-C5-D5-E5-F#5-G#5-A5 (ascending), A5-G#5-F#5-E5-D5-C5-B4-G4 (descending). Fingerings: 1-2-3-4-5-4-3-2-1 (ascending), 3-2-1-2-3-4-3-2-1 (descending).
Left hand: G3-F#3-E3-D3-C3-B2-A2 (ascending), G2-F#2-E2-D2-C2-B1-A1 (descending). Fingerings: 4-3-2-1-2-3-4-3-2-1 (ascending), 4-3-2-1-2-3-4 (descending).

Mi, men.

Right hand: E4-F#4-G#4-A4-B4-C5-D5-E5 (ascending), E5-D5-C5-B4-A4-G#4-F#4-E4 (descending). Fingerings: 1-2-3-4-5-4-3-2-1 (ascending), 3-2-1-2-3-4-3-2-1 (descending).
Left hand: E3-D3-C3-B2-A2 (ascending), E2-D2-C2-B1-A1 (descending). Fingerings: 4-3-2-1-2-3-4-3-2-1 (ascending), 4-3-2-1-2-3-4 (descending).

Re, mai.

Right hand: D4-E4-F#4-G#4-A4-B4-C5-D5 (ascending), D5-C5-B4-A4-G#4-F#4-E4-D4 (descending). Fingerings: 1-2-3-4-5-4-3-2-1 (ascending), 3-2-1-2-3-4-3-2-1 (descending).
Left hand: D3-C3-B2-A2 (ascending), D2-C2-B1-A1 (descending). Fingerings: 4-3-2-1-2-3-4-3-2-1 (ascending), 4-3-2-1-2-3-4 (descending).

Si, men.

Right hand: B4-C5-D5-E5-F#5-G#5-A5 (ascending), B5-A5-G#5-F#5-E5-D5-C5-B4 (descending). Fingerings: 1-2-3-4-5-4-3-2-1 (ascending), 3-2-1-2-3-4-3-2-1 (descending).
Left hand: B3-A3-G#3-F#3-E3-D3-C3-B2 (ascending), B2-A2-G#2-F#2-E2-D2-C2-B1 (descending). Fingerings: 4-3-2-1-2-3-4-3-2-1 (ascending), 4-3-2-1-2-3-4 (descending).

La, mai.

Fa#, men.

Mi, mai.

Do#, men.

Si, mai.

Sol#, men.

Fa#, mai.

1 2 3

3 2 1+

Re#, men.

1+

2+3 2 1+2

Do#, mai.

1 2+

2 1+3

La#, men.

1+

2+2 1+

Fa, maior.

4

4

Re, menor.

4

4

Re b, mai.

Musical notation for 'Re b, mai.' in C major, 3/4 time. The piece consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The melody in the treble staff features eighth-note patterns with various fingerings (1, 2+, 3, +2, 1, 2+, +2, 1) and accents. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with eighth-note patterns and fingerings (2, 1+3, +1, 2, 1+, +1, 2).

Si b, men.

Musical notation for 'Si b, men.' in C major, 3/4 time. The piece consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The melody in the treble staff features eighth-note patterns with fingerings (1+, 1+) and accents. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with eighth-note patterns and fingerings (2+2, +3, 2, +, +, +, +, +, +, +).

Sol b, mai.

Musical notation for 'Sol b, mai.' in C major, 3/4 time. The piece consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The melody in the treble staff features eighth-note patterns with fingerings (1, 2, 3+, 4, 1, 4) and accents. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with eighth-note patterns and fingerings (3, +, +, +, +, +, +, +, 3).

Mi b, men.

Musical notation for 'Mi b, men.' in C major, 3/4 time. The piece consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The melody in the treble staff features eighth-note patterns with fingerings (1+, 1+) and accents. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with eighth-note patterns and fingerings (+, +, +, +, +, +, +, +, +).

Do b, mai

Musical notation for 'Do b, mai' in C major, 3/4 time. The piece consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The melody in the treble staff features eighth-note patterns with fingerings (3, 4, 4) and accents. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with eighth-note patterns and fingerings (3, +, +, +, +, +, +, +, 3).

La b, men.

Musical notation for 'La b, men.' in C major, 3/4 time. The piece consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The melody in the treble staff features eighth-note patterns with fingerings (1, 2+, +2, 1, +2, 1) and accents. The bass staff provides a rhythmic accompaniment with eighth-note patterns and fingerings (2, 1+3, +1, 2, 1+, +, +, +, +).

Escala de Semitons.

Maõ direita.

Maõ esquerda.

N.B. Esta ultima Escala em Semitons se deverá igualmente repetir com as duas maõs ao mesmo tempo.

Vemos pelos exemplos de todas estas intoaçoens em todos os Tons, que o pollegar nunca se poem no semitom, que ora se dobra depois do segundo e terceiro dedo, ora depois do primeiro, mas nunca depois do minimo.

Dos Signos, que se tocaõ sobre a mesma tecla.

Quando sobre a mesma tecla ha dous ou mais signos, mudem-se os dedos de maneira, que fiquem aptos a tomar vantajoza postura para subir, ou descer. Quando o mesmo som se repete muitas vezes afio sem necessidade de subir ou descer na mesma passagem, e o andamento he moderado, he inutil mudar de dedos; mas nos moyimentos apressados, ou quando ha semicolcheas, essa mundança he necessaria, e entãõ empreguem-se dous, e as vezes tres, ou quatro dedos; mas nunca o minimo. Nas passagens de figuras simples nunca se ponhaõ successivamente os mesmos dedos sobre duas teclas consecutivas, mas empreguem-se todos os dedos, um apoz outro; pode-se com tudo permetir esse emprego do mesmo dedo quando ha salto, que dar no teclado, ou quando se ache pausa, por que nesse cazo fica tempo para o fazer sem prejudicar ao grave da execuçaõ.

Exemplos.

First system of musical notation, treble clef, 3/4 time signature. Includes fingerings such as +1, 4+4, +1, +1, and +1.

Maõ direita.

Second system of musical notation, treble clef, 2/4 time signature. Includes fingerings such as 4323232, 32321321, 2, 4, 1+, 421232321+321+, 3.

Torne-se a repetir.

Third system of musical notation, treble clef, common time signature. Includes fingerings such as 323212321, 1, 1, 1, 1, 1+1+, 4, +242+242+242+421, +.

Fourth system of musical notation, treble clef, common time signature. Includes fingerings such as +212, 32123212 &c, 4232, 1.

Fifth system of musical notation, treble clef, common time signature. Includes fingerings such as 31+1, 31+1 &c, 3, 1+, 3, 1.

Sixth system of musical notation, treble clef, common time signature. Includes fingerings such as +4342414, +, +, +, +, &c.

Seventh system of musical notation, treble clef, common time signature. Includes fingerings such as 4, 1+, 4.

Eighth system of musical notation, treble clef, common time signature. Includes fingerings such as 4+1+1+ &c, 4+1+4+1+ &c, 4+1+1+1+4+1+1.

Ninth system of musical notation, treble clef, common time signature. Includes fingerings such as +4+, 4, 3, ou 1, +4+, 4, 3+2, 1+2+4+4+, 4+4+, 4, 4, +4+, 2.

Maõ esquerda.

Tenth system of musical notation, treble clef, common time signature. Includes fingerings such as +1+1+1+1+, 1, 2, 3, 4.

Eleventh system of musical notation, treble clef, common time signature. Includes fingerings such as 3-2, 4.

Twelfth system of musical notation, treble clef, common time signature. Includes fingerings such as 3424, 14+4, +4, +4+4, 2.

Das Terceiras.

Em quanto ás Terceiras recommendamos, que se evite o pollegar sobre o semitom quanto for possivel; e a inda o minimo: excépto se for necessario saltar as teclas. Pomos por principio geral que as posturas $\frac{4}{+}$ $\frac{4}{1}$ $\frac{3}{2}$ são contra natureza e por conseguinte ve- ciosas.

Exemplos.

Maõ direita.

$\frac{2343}{+121} \&c$ Torne-se a repetir muitas vezes.

$\frac{23344332}{+112211+} \frac{2}{+}$ Torne-se a repetir.

$\frac{13243234}{+1+21+12}$ Torne-se a repetir.

$\frac{234234323423}{+12+12+12+1} \frac{2}{+}$ Torne-se a repetir.

$\frac{2342342343243243}{+12+12+121+21+21} \frac{2}{+}$ &c

Quando são marcadas do modo seguinte, e se tocaõ velozmente.

$\frac{2222}{++} \&c$ ou $\frac{3333}{1111} \&c$

Maõ esquerda.

$\frac{21+1}{4323} \&c$ Torne-se a repetir.

$\frac{211++112}{43322334} \frac{2}{4}$ &c

$\frac{2+2+121+2}{42423432} \frac{2}{4}$ &c

$\frac{21+21+1+1+1+1}{4324323232} \frac{2}{4}$ &c

$\frac{21+21+21+1+1+1}{4324323232} \frac{2}{4}$ &c

$\frac{111}{333} \&c$ ou $\frac{++}{222} \&c$

Maõ direita.

$\frac{23234343}{+1+12121}$ $\frac{42}{2+}$ $\frac{342343}{12+121}$ $\frac{3423}{12+1}$ $\frac{43}{21}$ $\frac{42}{2+}$

$\frac{3}{1}$ $\frac{4}{2}$ $\frac{2}{+}$ $\frac{3}{1}$ $\frac{4}{2}$ $\frac{3}{1}$ $\frac{34}{12}$ $\frac{23}{+1}$ $\frac{4}{2}$ $\frac{2}{+}$ Torne-se a repetir.

$\frac{432343424}{21+1212+2} \frac{4}{2}$ $\frac{3432}{12+}$ $\frac{43234}{21+12}$ $\frac{342}{12+}$ $\frac{43432}{2121+}$ $\frac{1414243424143414}{++1++1+} \frac{1}{+}$ Torne-se a repetir.

$\frac{14142424242414}{++1++} \frac{1}{+}$ Torne-se a repetir.

ou $\frac{43243232}{21+21+1+}$ $\frac{4324324}{21+21+2}$ $\frac{3243232323432432}{1+21+1+1+121+21+} \frac{3}{1}$

Torne-se a repetir.

Maõ esquerda.

Maõ direita.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

N.B. Estes dois ultimos se devem repetir com as duas maõs ao mesmo tempo.

Das Quartas, Quintas, e Sextas.

O principio geral para as Quartas, e Quintas, he servir-se o menos que for possivel do pollegar para os semitons; porêm se houver muitas afio, em semi-colcheas, ou fusas, empreguem-se os dedos $\frac{3}{+}$ ou $\frac{4}{1}$.

Como as Sextas requerem mais desferimento nos dedos, podem-se servir muitas vezes afio do minimo e tambem do pollegar, sem reparar se he principio se he fim ou naõ da passagem, se as Sextas se naõ daõ juntas, empreguem-se as posturas que ja apontamos, e algumas vezes as posturas de $\frac{3}{+}$ $\frac{4}{1}$.

Exemplos.

Maõ direita.

Maõ esquerda.

Maõ direita.

The page contains three sets of musical exercises for the right and left hands. Each set consists of multiple staves of music in 2/4 time. The exercises are annotated with fingerings (e.g., 3 4, 1 +, 3 4 3 4 3) and trills (e.g., 3 4, 4 3, 3 4). The exercises are designed to practice quarter, eighth, and sixteenth notes, as well as trills. The first set is for the right hand, the second for the left hand, and the third for the right hand in a different key signature. The exercises are repeated and often include the instruction 'Torne-se a repetir' (Repeat).

4 +21+

Torne-se a repetir

4 + 2 1 1212 4 +

Torne-se a repetir

3 4 3 3 4 4 4 4 3 4 4 4 4 3 4 1 + 1 + 1

Torne-se a repetir

4 2 4 3 2 4 3 2 3 4 2 2 4 2 3 4 4 2 3 4

Maõ esquerda.

+ 3 4 4 3 1 3 4 1 3 4 3 1 2 2 3 1 3 4 3 1 1 3 1 4 3 3 1 4 3 4 3

Torne-se a repetir

1 + 3 3 3 1 4 1 + 4 4 1 4

Torne-se a repetir

+ 2 1 3 4 1 3 4 1 3 4 1 2 4 1 3

Torne-se a repetir

Maõ direita.

3 4 3 4 4 3 4 3 4 3 4 2 3 4 1 + 1

As Settimas, e Outavas, tocaõ-se com o minimo, e o pollegar, ou tambem com o pollegar e o terceiro dedo.

Exemplos.

4 +1 4 +3 4 + 1 + + 3 4 +

Torne-se a repetir

+ 4 + 4 + 3 + 3 + 4 + 4

+ 4 3 4 3 1 +

Torne-se a repetir

4 + + 4 + 3 4 + 3 4 + 3

Torne-se a repetir

+4 +3+4 +3 +4+3+4 +3 +4

Torne-se a repetir

+4 +3 +4+3+4 +3+4 +3 +4

Torne-se a repetir

Maõ esquerda

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

+4 +3+4 +3+4 +3+4 +3+4 +3+4

4 3 4 4 3 4 4 3 4 3 4 3 4

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

Maõ direita.

Torne-se a repetir

Torne-se a repetir

+4 +3+4 +3+4 +3+4 +3+4 +3+4

+4 +3+4 +3+4 +3+4 +3+4 +3+4

4 3 4 3 4 3 4 3 4

Torne-se a repetir

Maõ esquerda.

+++++
4 3 4 3 4

+3+4 +3+4 +3+4 +3+4 +3+4

3 4 3 4 4 3 4 3 4 3 4 3 4

+4 +3+4

Maõ
dã reita.

Das Consõnancias que se daõ de pancada.

Ponhaõ-se os dedos de modo que naõ haja nelles constrangimento, e no cazo de haver terceira, mormente se he menor na consonancia por cima, he conveniente usar do terceiro, ou quarto dedo, mas no cazo de haver terceira maior sirvaõ-se algumas vezes do segundo e quarto dedo; pela maior força que este tem. Se por cima vem a quarta, usem do segundo e quarto dedo. As Consonancias que naõ se daõ de pancada, tem as posturas acima mencionadas, maiormente nos tons naõ bemois. Se nas consonancias as duas figuras extremas cahem ao mesmo tempo sobre duas teclas pretas, naõ deixem de se servir do pollegar, e do minimo, pela razãõ que nesse cazo se acha a maõ em postura natural, e naõ existem entãõ os motivos que se oppunhaõ ao emprego desses dous dedos.

Exemplos.

Maõ direita

Maõ esquerda

Maõ direita.

Maõ esquerda.

Dos Signos firmes

O principal cuidado que deve ter o Tocador, he de naõ largar o Signo firme tenha elle o valor que tiver. Tambem nos Signos firmes acontese ser forcozo pôr dous dedos seguidos sobre a mesma tecla, sem comtudo tornala a tocar, mas somente para sustentar a vibraçaõ do som.

Exemplos

Maõ direita.

Maõ esquerda.

Maõ direita.

Maõ esquerda.

Exemplos

Maõ direita.

4 2 1+ 4 3 1+ 4 2 1+ 4 3 1+

4 2 1+ 4 3 1+ 4 2 1+ Torne-se a repetir. 4 2 1+ 4 3 1+ 4 2 1+ 4 3 1+

Torne-se a repetir

Maõ esquerda.

3 1+ 4 2 1+ 3 1+

Torne-se a repetir. 3 1+ 4 1+ 3

4 + 2+ 3 + 1+ 4 + 3+ 4 + 2+ 3 + 2+ 3 + 1+ Torne-se a repetir.

Maõ direita.

+ 4 1 4 Torne-se a repetir.

+ 1 2 4 2 1 + 1 3 4 3 1+ + 1 2 3 4 3 2+ + 1 2 4 3 2 1+ + 1 2 3 4 3 2 1+ Torne-se a repetir.

+ 1 2 4 2 1 Torne-se a repetir.

Maõ esquerda.

4 3 2 3 1 2 + 1 2 1 3 2 4 4 +

4 + 4 + Torne-se a repetir.

Maõ direita. 3 2 1 2 3 2 1+ 3 2 1+ 3 2 1 2 Torne-se a repetir.

2321+1 23432+1 23432+12 3432+1 2

Maõ esquerda. Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Maõ direita. Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Maõ esquerda. Torne-se a repetir.

Maõ direita. Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Torne-se a repetir.

Maõ esquerda.

NB. Todos estes exerciciõs se deverãõ tocar no andamento mais veloz possivel.

Dos Movimentos.

Tres movimentos ha na musica, movimento Recto, Obliquo, e Contrario. Recto he o movimento que duas partes fazem subindo, ou descendo ao mesmo tempo.

Exemplo.

Obliquo he o movimento que duas partes fazem quando uma pára, e a outra sóbe ou desce.

Exemplo.

Contrario he o movimento que duas partes fazem quando uma desce e a outra sóbe.

Exemplo.

O movimento Obliquo, e maiormente o movimento Contrario saõ os que mais riquezas offerecẽm na musica.

LIÇOENS.

Liçãõ 1ª

ANDANTE.

Liçãõ 2ª

ANDANTE.

Liçãõ 3ª

ALLEGRETTO.

MODERATO.

Liçãõ 4ª

First system of musical notation for Liçãõ 4ª. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The time signature is 3/4. The music features various note values, including eighth and sixteenth notes, with many beamed together. Fingerings (1-4) and accents (+) are indicated above and below notes. Dynamics include piano (*p*) and piano fortissimo (*pp*).

Second system of musical notation for Liçãõ 4ª. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The music continues with similar note values and fingerings. Dynamics include piano (*p*) and piano fortissimo (*pp*).

Third system of musical notation for Liçãõ 4ª. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The music continues with similar note values and fingerings. Dynamics include piano (*p*) and piano fortissimo (*sf*).

MODERATO.

Liçãõ 5ª

First system of musical notation for Liçãõ 5ª. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The time signature is common time (C). The music features various note values, including eighth and sixteenth notes, with many beamed together. Fingerings (1-4) and accents (+) are indicated above and below notes. Dynamics include piano (*p*).

Second system of musical notation for Liçãõ 5ª. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The music continues with similar note values and fingerings. Dynamics include piano fortissimo (*f*).

Third system of musical notation for Liçãõ 5ª. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The music continues with similar note values and fingerings. Dynamics include piano fortissimo (*f*) and piano (*p*).

Fourth system of musical notation for Liçãõ 5ª. It consists of two staves: a treble clef staff and a bass clef staff. The music continues with similar note values and fingerings. Dynamics include piano (*p*).

First system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The treble staff contains a melodic line with numerous fingerings (e.g., 4, 2, 3, 4, 3, 4, 2, 3, 4, 2, 3, 4, 1, 4, 2, 3) and articulations (+). The bass staff contains a supporting line with fingerings (2, 1, 3, 1, 2, 4) and articulations (+).

ALL.^o COMMODO.

Liçad 6^a

Second system of musical notation, including the tempo marking "ALL.^o COMMODO." and the piece title "Liçad 6^a". It features a treble and bass staff with dynamic markings *p* and *sf*, and complex fingerings (3+134+32 1+, 4+, 4+ 4, + 2+, 4+43 2+12 3+, 4 3+, 4+).

Third system of musical notation, featuring a treble and bass staff with dynamic markings *p* and *Cres.*, and various fingerings (4, 4 3 21+, 2, 3+143+, 424, +, 4+, 4+, 4+13 4+ 4 3, 4, 3+).

Fourth system of musical notation, featuring a treble and bass staff with dynamic markings *f*, *sf*, and *p*, and various fingerings (2+, 3+ 3 4+ 43+13, +, +4, 1+, 41 4 3+, 4+, 4+).

Fifth system of musical notation, featuring a treble and bass staff with dynamic markings *sf* and various fingerings (1, 4+4, +4, +4, 4+, 4+, 2+, 4, 42, + 3, 3, 1, +4, + 213).

Sixth system of musical notation, featuring a treble and bass staff with dynamic markings *p* and *p#s*, and various fingerings (2, 4, +3, 3, +, 3, 2, 3, +, +4, 14, +3 2+4).

Seventh system of musical notation, featuring a treble and bass staff with dynamic markings *sf* and *f*, and various fingerings (+, 3+, 2+, 4+, 4+4, + 2+, 4+, 4+ 4, 3, 4, 2, 1, +).

Preludios em todos os Tons maiores, e menores.

Preludio 1.
em Do, maior.

MAESTOSO.

Preludio 2.
em La, menor.

MODERATO.

Cres.

Preludio 3.
em Sol, mai.

ALLEGRETTO.

Preludio 4.
em Mi, men.

LARGHETTO.

rallent

Preludio 5.
em Re, mai.

ALLEGRO VIVACE.

Preludio 6.
em Si, men.

MODERATO.

ten

Preludio 7.
em La, mai.

ANDANTINO.

Cres.

Preludio 8.
em Fa[#],men.

ANDANTE.

39

Preludio 9.
em Mi,mai.

MODERATO.

Preludio 10.
em Do[#],men.

ALLEGRETTO.

Preludio 11.
em Si,mai.

TEMPO GIUSTO.

Preludio 12.
em Sol[#],men.

ANDANTINO.

Preludio 13.
em Fa[#],mai.

ANDANTE SOSTENUTO.

ten

ALLEGRETTO.

Prel. 14.
em Re^z,men.

MAESTOSO.

15
em Do^z,mai.

AGITATO.

16
em La^z,men.

ANDANTINO.

17
em Fa^z,mai.

COMMODO.

18
em Re,men.

ALLEGRO MAESTOSO.

19
em Si^b,mai.

AGITATO.

20
em Sol,men.

CANTABILE.

21
Mi b, mai.

CON SPIRITO.

22
Do, men.

ALL. BRILLANTE.

23
La b, mai.

ALL. ASSAI.

24
Fa, men.

GRAVE. Legato.

25
Re b, mai.

42

AGITATO.

26
Si b, men.

Musical notation for measures 26-27, marked AGITATO. Treble and bass staves with notes, rests, and dynamics like p, f, and Cres.

27

Sol b, mai.

PRESTO.

Musical notation for measures 27-28, marked PRESTO. Treble and bass staves with notes, rests, and dynamics like f and sf.

28

Mi b, men.

ALLEGRO. 234

Musical notation for measures 28-29, marked ALLEGRO. Treble and bass staves with notes, rests, and dynamics like f.

29

Do b, mai

ALL. RISOLUTO.

Musical notation for measures 29-30, marked ALL. RISOLUTO. Treble and bass staves with notes, rests, and dynamics like f.

30

La b, men.

MODERATO.

Musical notation for measures 30-31, marked MODERATO. Treble and bass staves with notes, rests, and dynamics like p and f.

Est. 1º

ALLEGRO MOD.

pp sf rallentando p ten

a tempo p pp sf rallent: p ten

a tempo ff f

f

f

f

pp rallent do p ten ten

ALLEGRO VIVACE

Est. 2º

The musical score consists of eight systems of music, each with a treble and bass clef staff. The notation includes various dynamics such as *f* (forte), *p* (piano), and *sf* (sforzando), along with articulation marks like accents and slurs. Fingerings are indicated by numbers 1-4. Some systems include performance instructions like *Cres.* (Crescendo) and *8va* (octave). The piece concludes with a *Bontempo* marking and a final *f* dynamic.

CANTABILE

Est. 3º

4 3 2 3 2 3 2 1 + 1 + 1 2 4 4 2 2 + 2 4 3 2 3 4 1 + 1 + 1 2

p
1+Legato
p
p

Cres. *p*
p *p* *p*

p *fp* *fp* *fp* *fp*

Cres. *fp* *fp* *p* *p*

p *fp* *fp*

p *p* *p* *p*

p *p* *p* *p* *p*
rallent.
p

Est. 4^o

First system of musical notation. Treble clef, key signature of one sharp (F#), time signature of 2/4. Bass clef, same key signature and time signature. Dynamics include *f*. Fingering numbers include 4 3, 3, and 3 2 1.

Second system of musical notation. Treble clef, key signature of one sharp (F#), time signature of 2/4. Bass clef, same key signature and time signature. Dynamics include *f*. Fingering numbers include 3 2 1+, 3, 3, and 3.

Third system of musical notation. Treble clef, key signature of one sharp (F#), time signature of 2/4. Bass clef, same key signature and time signature. Dynamics include *f*. Fingering numbers include 3, 3, 2, 3, 2, 4/2, 3, 4/2, 3, and 2.

Fourth system of musical notation. Treble clef, key signature of one sharp (F#), time signature of 2/4. Bass clef, same key signature and time signature. Dynamics include *f* and *p*.

Fifth system of musical notation. Treble clef, key signature of one sharp (F#), time signature of 2/4. Bass clef, same key signature and time signature. Dynamics include *p* and *f*. Fingering numbers include 3 2 1, 1, 3 2 1, 1 2 + 3, 6, and 4.

Sixth system of musical notation. Treble clef, key signature of one sharp (F#), time signature of 2/4. Bass clef, same key signature and time signature. Dynamics include *p* and *f*. Fingering numbers include 4 3 2 1+, 3, 2, 3, and 6.

Seventh system of musical notation. Treble clef, key signature of one sharp (F#), time signature of 2/4. Bass clef, same key signature and time signature. Dynamics include *sf*. Fingering numbers include 2, 1, 1, 1, 1, 4, and 1.

First system of musical notation. Treble staff begins with a forte (*f*) dynamic and contains several triplet and sixteenth-note passages. The bass staff also starts with *f* and includes a piano (*p*) section and a crescendo (*Cres*) section.

Second system of musical notation. Treble staff features a forte (*f*) dynamic. Bass staff includes a piano (*p*) section and continues with various rhythmic patterns.

Third system of musical notation. Treble staff includes piano (*p*), *smorzando* (diminuendo), and fortissimo (*ff*) dynamics. Bass staff includes a piano (*p*) section and fortissimo (*ff*) passages.

Est. 5º

Fourth system of musical notation. Starts with the tempo marking "LARGO CON MOLTO ESPRESS." and a pianissimo (*pp*) dynamic. Bass staff includes a piano (*p*) section.

Fifth system of musical notation. Treble staff includes sforzando (*sf*) dynamics. Bass staff includes a piano (*p*) section.

Sixth system of musical notation. Treble staff includes piano (*p*) dynamics. Bass staff includes a sforzando (*sf*) section.

Seventh system of musical notation. Treble staff includes sforzando (*sf*) and forte (*f*) dynamics. Bass staff includes a piano (*p*) section and a crescendo (*Cres*) section.

fp 12 + + + fp 3 + + Cres.

p p

Cres. p p

sf p p

p p rallentando

ALLEGRO AGITATO

p p

First system of musical notation. The treble staff contains a series of eighth notes, with dynamics *f* and *ff*. The bass staff contains a sequence of notes with fingerings 3, 2, 1, and a plus sign (+). Dynamics *f* and *f* are present.

Second system of musical notation. The treble staff has a melodic line with dynamics *f* and *f*. The bass staff has a more active line with dynamics *f* and *f*. Fingerings 2, 4, 3, 2 and 3, 3 are indicated.

Third system of musical notation. The treble staff features a complex pattern with dynamics *f* and *f*. The bass staff has a melodic line with dynamics *f* and *f*. Fingerings 3, 2, 3, 2, 4, 2, 4, 2, 4, 2 are shown. A *Cres.* marking is present.

Fourth system of musical notation. The treble staff has a melodic line with dynamics *f* and *ff*. The bass staff has a melodic line with dynamics *f* and *ff*. Fingerings 2, 3, 2, 4, 2, 4, 2, 3, 2, 4, 1+ are indicated.

Fifth system of musical notation. The treble staff has a melodic line with dynamics *f*. The bass staff has a melodic line with dynamics *f* and *f*. Fingerings 3, 2, 1, 2, 1, 3, 2, 1, 3 are shown.

Sixth system of musical notation. The treble staff has a melodic line with dynamics *f* and *f*. The bass staff has a melodic line with dynamics *f* and *f*. Fingerings 2, 3, 1, 2, 2, 1, 2, 2 are indicated.

ALLEGRO

Est. 6º

The musical score is written for piano in a grand staff format, consisting of seven systems. Each system has a treble and bass clef. The time signature is 2/4, and the key signature has one flat (B-flat major). The piece is marked 'ALLEGRO' and 'Est. 6º'. The first system begins with a forte (*f*) dynamic. The second system continues with *f* dynamics. The third system features a forte (*f*) dynamic in the bass line with first finger (*1*) fingerings. The fourth system has a forte (*f*) dynamic. The fifth system has a forte (*f*) dynamic. The sixth system has a forte (*f*) dynamic. The seventh system begins with fortissimo (*ff*) dynamics and concludes with a piano (*p*) dynamic. The score includes various musical notations such as sixteenth-note runs, chords, and articulation marks.

First system of musical notation, consisting of a grand staff with treble and bass clefs. The music is in a minor key with a key signature of one flat. The upper staff features a complex, multi-measure rest followed by a series of sixteenth-note chords. The lower staff contains a melodic line with dotted rhythms. Dynamic markings include *p* (piano) in both staves.

Second system of musical notation. The upper staff continues with sixteenth-note chords, marked with *sf* (sforzando) and ending with a *+2* marking. The lower staff has a simple melodic accompaniment.

Third system of musical notation. The upper staff features a series of sixteenth-note chords, marked with *f* (forte) and *1+*. The lower staff has a bass line with vertical strokes and rests.

Fourth system of musical notation. The upper staff continues with sixteenth-note chords, marked with *f*. The lower staff has a bass line with eighth-note patterns.

Fifth system of musical notation. The upper staff continues with sixteenth-note chords, marked with *f*. The lower staff has a bass line with notes and rests, including the word *ten* (tenuendo) above the staff.

Sixth system of musical notation. The upper staff continues with sixteenth-note chords, marked with *f*. The lower staff has a bass line with notes and rests, including the words *ten* and *loco* above the staff.

First system of musical notation, measures 1-4. Treble clef with a key signature of one flat. Dynamics include piano (*p*) and piano with accents (*pV*).

Second system of musical notation, measures 5-8. Treble clef with a key signature of one flat. Dynamics include piano (*p*) and piano with accents (*pV*).

Third system of musical notation, measures 9-12. Treble clef with a key signature of one flat. Dynamics include *Cres.*, *p*, and *f*. Includes fingering numbers 2, 4, 1 and an *8va* marking.

Fourth system of musical notation, measures 13-16. Treble clef with a key signature of one flat. Dynamics include *f*. Includes an *8va* marking and the word *loco*.

Fifth system of musical notation, measures 17-20. Treble clef with a key signature of one flat. Dynamics include *f* and *p*.

Sixth system of musical notation, measures 21-24. Treble clef with a key signature of one flat. Dynamics include *f*. Includes a fingering number 6.

ANDANTE SOSTENUTO

Seventh system of musical notation, measures 25-28. Treble clef with a key signature of three flats. Dynamics include *p*. Includes fingering numbers 1, 2, 3 and 2, 4, 3.

Est. 70

4
p

1 + 2 1 2
p

1 2 + 4 1 3 2 p 1 +

1 2 1 2 + p 2 + 1 p 3 2 1

CON ESPRESSO:
fp Cres. Cres. p

2 1 p p 3 1 2 1 2 1 1 2 2 3 2 1 3 + 3 2 1 p

p p p p

+ 1 + 4 1 + 2 3 + 2 +
cre - - - - - scen - - - - - dof⁴ + dim. p

f

ff f p f p Cres.

ff ff dim p pp

p p p

p p

p p rallentando ten: pp

Est. 8^o

ALLEGRO ASSAI

f f

sf f

First system of musical notation. The upper staff is a treble clef with a key signature of one flat (B-flat). It contains a complex melodic line with many slurs and fingerings (1, 2, 3, 4) and accents (+). The lower staff is a bass clef with a key signature of one flat, containing a simpler accompaniment line. Dynamics include *f* and *f*.

Second system of musical notation. Similar to the first system, it features a treble clef with a complex melodic line and a bass clef with accompaniment. Dynamics include *f*.

Third system of musical notation. The upper staff continues the complex melodic line with slurs and fingerings. The lower staff has a more active accompaniment. Dynamics include *f* and *pp*.

Fourth system of musical notation. The upper staff has a melodic line with slurs and fingerings. The lower staff accompaniment is more rhythmic. Dynamics include *p*.

Fifth system of musical notation. The upper staff features a melodic line with many slurs and fingerings. The lower staff accompaniment is active. Dynamics include *f* and *p*.

Sixth system of musical notation. The upper staff has a melodic line with slurs and fingerings. The lower staff accompaniment is active. Dynamics include *p* and *f*.

Est. 9.

GRAVE

The musical score is written for piano and consists of eight systems of two staves each. The first system is marked **GRAVE** and includes dynamic markings *fp* and *pp*. The second system is marked **PRESTO** and includes the instruction *sempre stacc^o e pia^{mo}*. The score features a variety of musical notations, including slurs, accents, and dynamic markings such as *f*, *pp*, *p*, and *ppp*. The piece concludes with a *loco* marking and a final dynamic of *pp*. The page number 19 is visible at the bottom.

LARGHETTO

Est. 10.

The musical score for Est. 10 is written for piano and consists of seven systems of two staves each. The tempo is marked 'LARGHETTO'. The key signature has two flats (B-flat and E-flat). The time signature is 4/4. The score includes various dynamics: *p* (piano), *pp* (pianissimo), *f* (forte), and *Cres.* (crescendo). Rhythmic patterns include triplets (marked '3'), sixteenth-note runs, and sixteenth-note chords. Some measures contain fingerings such as '+1 +4', '+2 +3', '+3', and '4 3 2 1'. An '8va' marking indicates an octave shift. The piece concludes with a double bar line and a repeat sign.

The musical score consists of several systems of staves. The first system includes a grand staff with a treble clef and a bass clef, featuring a melodic line with repeated notes and a bass line with chords. Dynamics include *p*. The second system continues the melodic and bass lines, with dynamics *p* and *Cres.*. The third system features a grand staff with a treble clef and a bass clef, with dynamics *p* and *Cres.*. The fourth system includes a grand staff with a treble clef and a bass clef, with dynamics *ff staccato*, *decres.*, and *p*. The fifth system features a grand staff with a treble clef and a bass clef, with dynamics *pp*, *p*, *Cres.*, and *f*. The sixth system includes a grand staff with a treble clef and a bass clef, with dynamics *ff* and *dim.*. The seventh system features a grand staff with a treble clef and a bass clef, with dynamics *f*.

First system of musical notation. It consists of two staves joined by a brace on the left. The upper staff is in treble clef and the lower in bass clef. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The time signature is 4/2. The first measure of the upper staff has a '4' above it. Dynamics include *pp* in both staves and *p* in the lower staff.

Second system of musical notation, continuing from the first. It features two staves with treble and bass clefs. The key signature remains three sharps. The time signature is 4/2. The first measure of the upper staff has a '4' above it. Dynamics include *pp* in both staves and *p* in the lower staff.

Third system of musical notation. It consists of two staves with treble and bass clefs. The key signature is three sharps. The time signature is 4/2. The first measure of the upper staff has a '4' above it. Dynamics include *pp* in both staves, *Cres.* in the lower staff, and *p* in the lower staff towards the end.

Fourth system of musical notation. It consists of two staves with treble and bass clefs. The key signature is three sharps. The time signature is 4/2. The first measure of the upper staff has a '4' above it. Dynamics include *pp* in both staves and *p* in the lower staff. There is a '3' above a measure in the upper staff.

Fifth system of musical notation. It consists of two staves with treble and bass clefs. The key signature is three sharps. The time signature is 4/2. Dynamics include *pp* in both staves.

Sixth system of musical notation. It consists of two staves with treble and bass clefs. The key signature is three sharps. The time signature is 4/2. Dynamics include *pp* in both staves.

First system of musical notation, consisting of a treble and bass staff. The treble staff contains a melodic line with many sixteenth notes, while the bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines. Dynamics include *p* (piano).

Second system of musical notation. The treble staff features a triplet of eighth notes followed by fourteenth notes. The bass staff continues the accompaniment. Dynamics include *pp* (pianissimo).

Third system of musical notation. The treble staff has a melodic line with slurs and accents, primarily consisting of eighth and sixteenth notes. The bass staff provides a steady accompaniment. Dynamics include *p* (piano).

Fourth system of musical notation. The treble staff continues the melodic line with slurs and accents. The bass staff accompaniment is consistent. Dynamics include *pp* (pianissimo).

Fifth system of musical notation. The treble staff features a melodic line with slurs and accents. Dynamics include *Cres.* (Crescendo), *f* (forte), *dim.* (diminuendo), and *p ten* (piano tenuto).

Sixth system of musical notation. The treble staff features a melodic line with slurs and accents. Dynamics include *p* (piano), *smorz: pp* (smorzando: pianissimo), and *p ten* (piano tenuto).

Est. 11.

The musical score consists of eight systems, each with a piano (p) and violin (v) staff. The piano parts are written in C major, and the violin parts are in D minor. The score is marked 'ALLEGRO ASSAI' and includes the instruction 'Est. 11.' and 'sempre stact.' (sempre staccato). Dynamic markings include *f* (forte), *p* (piano), and *Cres.* (crescendo). The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

The first system consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#). It contains several trills marked with 'tr' and dynamic markings of 'p'. The lower staff is in bass clef with the same key signature, featuring a mix of eighth and sixteenth notes, with dynamic markings of 'p' and 'f'. The system concludes with a 'Cres.' marking and a trill.

ALL^OASSAI

The second system is marked 'ALL^OASSAI' and is in common time (C). It features complex rhythmic patterns with many sixteenth and thirty-second notes. Fingerings are indicated by numbers 1-6 and '+' signs. Dynamic markings include 'p' and 'f'. The system ends with a 'ten' marking.

The third system continues the 'ALL O ASSAI' section. It contains intricate passages with many sixteenth and thirty-second notes. Fingerings and dynamic markings ('p', 'f') are used throughout. The system ends with a 'ten' marking.

The fourth system continues the 'ALL O ASSAI' section. It features more complex rhythmic patterns and fingerings. Dynamic markings include 'p' and 'f'. The system ends with a 'ten' marking.

The fifth system features a slower, more melodic passage. It is marked 'p' and contains several measures of sustained notes. The system ends with a 'p' marking.

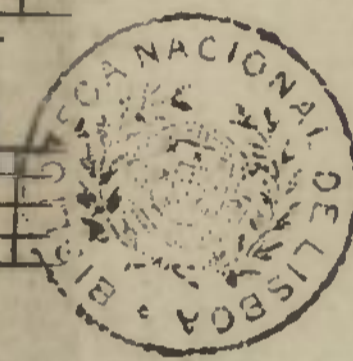
The sixth system features a melodic line with a trill. It is marked 'p' and contains several measures of sustained notes. The system ends with a 'p' marking.

The seventh system features a melodic line with a trill. It is marked 'p' and contains several measures of sustained notes. The system ends with a 'p' marking.

First system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower in bass clef. The music features a melodic line with eighth and sixteenth notes, and a bass line with chords and eighth notes. The key signature has two sharps (F# and C#).

Second system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff has a melodic line with triplets and slurs, marked with *f+1+* and *f*. The lower staff has a rhythmic accompaniment with slurs and accents.

Third system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff has a melodic line with slurs and accents, marked with *f*. The lower staff has a rhythmic accompaniment with slurs and accents, also marked with *f*.



Fourth system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff has a melodic line with slurs and accents, marked with *f*. The lower staff has a rhythmic accompaniment with slurs and accents, marked with *f* and *p*. There are numerical markings like "21+3" and "1 p".

Fifth system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff has a melodic line with slurs and accents, marked with *f*. The lower staff has a rhythmic accompaniment with slurs and accents, marked with *f*.

Sixth system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff has a melodic line with slurs and accents, marked with *f*. The lower staff has a rhythmic accompaniment with slurs and accents, marked with *p* and *f*. There are numerical markings like "2", "3", and "6+".

Seventh system of musical notation, consisting of two staves. The upper staff has a melodic line with slurs and accents, marked with *f*. The lower staff has a rhythmic accompaniment with slurs and accents, marked with *f* and *Cres*. There is a numerical marking "6".

